



## Conselho Científico

Acta n.º 08/2010

Data: 03/03/2010

Hora: 09h:30

### Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Benedito Costa Cabral, Luísa Loura, António Mateus, Carlos Nieto de Castro, Eduardo Ducla-Soares, Gracinda Gomes, Hélder Coelho, Isabel Ambar, José Barroso, Luís Bento, Luís Correia, Luís Gouveia, Luís Sanchez, Luísa Maria Abrantes, Margarida Godinho, Margarida Santos-Reis, Maria João Collares Pereira, Maria José Calhorda, Maria José Costa, Maria Teresa Alpuim, Miguel Miranda, Olga Pombo, Paulo Veríssimo, Rui Malhó e Virgílio de Brito Mendes.

### Ordem de Trabalhos

#### 1. Aprovação do Projecto de Acta da reunião do dia 02 de Dezembro de 2009

1.1. Colocado à votação, o projecto de acta foi aprovado por unanimidade, com algumas alterações

#### 2. Discussão da proposta de regulamento para a avaliação do desempenho docente

2.1. Perante a constatação de uma vontade legítima e legal dos docentes que se sentem prejudicados pelo congelamento de escalões, o Professor Pinto Paixão reconheceu a necessidade de encontrar um modo alternativo de avaliação correspondente aos últimos anos, que não se reduza a um exercício meramente formal como foi, inicialmente, o seu desejo. Acrescentou que teve o especial cuidado de determinar os números em causa e, nesse âmbito, informou que existem 190 docentes que teriam sofrido uma alteração de escalão, 119 dos quais essa alteração teria ocorrido duas vezes.

2.2. O Professor Benedito Costa Cabral informou que a avaliação do desempenho docente é um processo complexo, quer ao nível da definição de critérios e parâmetros de avaliação, quer ao nível da definição da respectiva logística de implementação. Acrescentou que a comissão designada para a elaboração do documento em análise já procedeu a várias reuniões, e que a presente proposta é uma proposta preliminar e parcial que incide directamente sobre o aspecto de implementação. De seguida, e de forma sucinta, elencou e prestou esclarecimentos sobre os principais aspectos do documento.

2.3. Em resposta a questões suscitadas pela Professora Maria José Costa e pelo Professor Paulo Veríssimo, o Professor Benedito Costa Cabral esclareceu, respectivamente, que, se necessário, um dos 2 a 3 Professores Catedráticos previstos na CAD pode ser um Professor aposentado, e que a auto-avaliação será considerada na parte dos critérios, ainda em desenvolvimento pela comissão, e sugeriu a existência de um formulário de auto-avaliação electrónico, também disponível para o avaliador.

2.4. O Professor Paulo Veríssimo informou que o DI promove a dignificação da categoria e que, para efeitos académicos, o Professor Associado com Agregação é equiparado a um Professor Catedrático. Nesta esteira e, caso a lei não o proíba, sugeriu que o relator possa ser um Professor Associado com Agregação.

2.5. O Professor Pinto Paixão manifestou a sua concordância com a sugestão apresentada.



- 2.6. O Professor Rui Malhó salientou a necessidade pontual que pode existir, e que deve ser contemplada na proposta, de se proceder à nomeação de relatores externos ou de outros Departamentos, e alertou para a inevitabilidade da avaliação de desempenho possuir efeitos a nível externo para concursos.
- 2.7. Pela leitura da lei, A Professora Teresa Alpuim depreendeu que, de forma directa, a escola não tem que estabelecer quotas na avaliação de desempenho. Porém, a mesma lei prevê limites para essa avaliação.
- 2.8. O Professor Luis Bento sugeriu a existência de uma uniformização de critérios de avaliação para garantir a coerência das avaliações, bem como a indicação expressa da função de homogeneização que a presença do membro do Conselho Científico nomeado possui no processo de avaliação.
- 2.9. O Professor Carlos Nieto de Castro informou que vai apresentar algumas sugestões à comissão designada, e salientou, desde logo, a necessidade de prever a inclusão de um avaliador ligado à Unidade de Investigação a que o docente pertence.
- 2.10. O Professor Miguel Miranda realçou a importância de assegurar a objectividade e generalidade nos critérios de avaliação.
- 2.11. No sentido de simplificar a apresentação dos relatórios para efeitos de avaliação dos docentes, a Professora Isabel Âmbar sugeriu a possibilidade de se proceder à elaboração e compilação dos mesmos de acordo com modelos pré-estabelecidos.
- 2.12. O Professor Rui Malhó referiu que, caso o docente possua avaliação no centro do qual faz parte, a mesma deve ser incluída no processo de avaliação do desempenho docente e sugeriu que o presidente da CAD seja, sempre que possível, o membro do Conselho Científico nomeado para esta comissão.
- 2.13. A Professora Maria José Calhorda salientou que, no âmbito das competências elencadas para a CAD, a lista está incompleta.
- 2.14. O Professor Benedito Costa Cabral esclareceu que a lista referida traduz itens considerados relevantes para a avaliação, na medida em que a CAD deve possuir informações relativas ao modo como o docente faz o seu desempenho, informações essas que não aparecem, necessariamente, num relatório de actividades.
- 2.15. A Professora Maria José Calhorda manifestou a sua concordância mas considerou que a redacção não está correcta, motivo pelo qual informou que irá enviar uma sugestão de redacção para o parágrafo em causa.
- 2.16. O Professor Paulo Veríssimo acrescentou que este ponto deve ser retirado das competências e incluído na descrição de parâmetros, onde faz, no seu entender, mais sentido.
- 2.17. O Professor Pinto Paixão informou que o documento em apreciação será colocado na intranet após a inclusão das sugestões apresentadas.

### 3. Comemorações do Centenário da FCUL

- 3.2. O Professor Pinto Paixão resumiu as diligências que têm sido levadas a cabo neste tópico. Informou que o processo das comemorações teve início na anterior Direcção que tomou a iniciativa de elaborar um site e proceder à criação de uma comissão para preparação e organização do evento, numa primeira fase (2007/2008) com a designação de um grupo de trabalho responsável pela compilação de ideias, e numa segunda fase (2009 / 2011) com a designação de um novo grupo de trabalho, a nomear, para a sua concretização. Presentemente o Professor Miguel Ramos, na sua qualidade de comissário, efectuou um trabalho intenso. Foi levado a cabo um levantamento das comemorações promovidas pela Universidade de Lisboa, de molde a salvaguardar a harmonia e a complementaridade entre os dois processos comemorativos. No que concerne a projectos idealizados, o Professor Pinto Paixão informou que existe a ideia de:



- Mobilizar as valências de conhecimento científico da FCUL para, durante o próximo ano, projectar a imagem da FCUL do ponto de vista da sua relevância social recorrendo a programas e eventos já agendados nas várias áreas
  - Realizar uma exposição itinerante pelo país com início após ao Verão.
  - Projectar o futuro através da proposta, por parte dos docentes, de alunos com características que prevejam o potencial de jovens cientistas.
  - Realização, a partir do início de 2011, de um conjunto de aulas magistrais na intranet, com duração média de 30 / 40 minutos, considerando a capacidade de comunicação da pessoa em questão e o tema abordado.
- 3.3. A Professora Maria José Costa informou que o Instituto de Oceanografia prevê a realização de um evento comemorativo do dia do Mar, em Novembro e, no âmbito do centenário, sugeriu a realização de algo semelhante ao "Café das Ciências".
- 3.4. O Professor Miguel Miranda referiu que as conferências agendadas pelo Instituto de Geofísica serão alvo de impacto no que diz respeito à comunicação social, dado o leque de convidados, razão pela qual seria benéfico introduzir no seu conteúdo um espaço relativo às comemorações do centenário, comemorações essas que, no seu entender, devem ter igualmente a preocupação de fomentar a aquisição de bons alunos e promover a oferta pedagógica da FCUL.
- 3.5. A Professora Olga Pombo comunicou que o Centro de Filosofia das Ciências vai realizar uma exposição subordinada ao tema " A Imagem na Ciência e na Arte" que inclui um conjunto de conferências e um colóquio internacional. Acrescentou que está em curso a criação de um museu virtual de arte e ciência que procura compilar as imagens com relevância histórica e científica preponderantes para a compreensão de conceitos.
- 3.6. No âmbito das comemorações do dia da Biodiversidade (22 de Maio), a Professora Margarida Santos Reis fez referência ao programa sobre Biodiversidade que inclui diversas actividades de componente científica, em parceria com a Gulbenkian, e cujo lançamento está agendado para o próximo dia 13 de Março com o evento do "Comboio da Biodiversidade", com previsão de referência na imprensa no dia 06 de Março.
- 3.7. A Professora Isabel Âmbar sugeriu que se ponderasse uma alteração da apresentação da página da FCUL.
- 3.8. O Professor Carlos Nieto de Castro indicou a possibilidade de se proceder à criação de um selo de correio comemorativo do centenário da FCUL
- 3.9. O Professor Pinto Paixão solicitou que as propostas apresentadas fossem encaminhadas para a Direcção.
- 4. Apreciação de propostas para a contratação de Docentes Convidados**
- 4.1. O Professor Pinto Paixão informou que o objectivo primordial é separar as necessidades explícitas do serviço docente da contratação para o quadro de Professores, através do recurso a Professores Convidados para suprir as necessidades pontuais do serviço docente. Acrescentou que as propostas em análise necessitam da validação científica do Conselho Científico.
- 4.2. A Professora Gracinda Gomes questionou se o candidato Dimitris Mostrous fala fluentemente a língua portuguesa.
- 4.3. Colocadas à votação, as propostas de contratação de:
- Madalena Damásio Costa, a 50 %, foi aprovada por unanimidade
  - José Joaquim Gonçalves Marques a 0%, foi aprovada por unanimidade
  - Agostinho da Silva Gomes a 0%, foi aprovada por unanimidade
  - Helena Margarida Moreira e Oliveira Vieira, a 50%, foi aprovada por unanimidade
  - Marco Abelha César de Sá, a 60 %, foi aprovada por unanimidade



- Dimitris Mostrous, a 60%, foi aprovada por unanimidade, na ausência da Professora Gracinda Gomes que se ausentou da sala.

## 5. Contrato de Confiança

- 5.1. O Professor Pinto Paixão esclareceu que a motivação inerente ao Contrato de Confiança prende-se com a necessidade de repor alguma verdade no financiamento de algumas escolas e politécnicos, em virtude das sucessivas delapidações que se têm verificado. Acrescentou que o Senhor Reitor tem que apresentar no Ministério, até ao final de Março, um conjunto de indicadores da produtividade da Universidade. A nível estratégico, o Professor Pinto Paixão informou que a FCUL já iniciou o trabalho nessa área, e que o objectivo principal é a captação de mais e melhores alunos com vista à obtenção de mais e melhores diplomados.
- 5.2. O Professor Paulo Veríssimo afirmou que, estrategicamente, os números revestem um carácter motivador. Sugeriu a existência de um Contrato de Confiança entre a Direcção e os Departamentos e propôs um compromisso interno que estabeleça um retorno aos Departamentos na justa medida da sua contribuição para alcançar as metas delineadas.
- 5.3. O Professor Benedito Costa Cabral sugeriu uma postura mais agressiva na captação de alunos além fronteiras e, perante o custo acrescido que essa postura implica, questionou a possibilidade da existência de um financiamento específico para a formação avançada (2º e 3º ciclos)
- 5.4. O Professor Pinto Paixão informou que esse financiamento está previsto mas para casos pontuais e sem proliferação, e chamou a atenção para o interesse em programas como o Erasmus Mundus.

## 6. Avaliação de propostas de Doutoramento em Rede

- 6.1. A Professora Margarida Godinho resumiu as duas propostas e, na apresentação que fez do CLEA, esclareceu que esta proposta não é propriamente um Doutoramento em Rede mas, essencialmente, um protocolo que traduz uma tentativa conjunta para dinamizar a Física e que não carece de acreditação. Acrescentou que não implica um acréscimo de serviço docente nem acarreta a necessidade de criação de novas disciplinas.
- 6.2. O Professor Paulo Veríssimo considerou as propostas louváveis e meritórias e sugeriu que, no que concerne à captação de propinas, a redacção do texto seja clara e precisa.
- 6.3. O Professor Miguel Miranda afirmou que o CLEA reveste as características de uma rede de Doutoramentos já existentes e não de um Doutoramento em rede propriamente dito, com a vantagem da rede criada permitir um impulsionamento da performance dos Doutoramentos em causa. No que diz respeito ao IDPASC, manifestou uma posição mais pragmática, todavia considerou vantajosa uma abordagem positiva de apoio à proposta e sugeriu que eventuais questões práticas decorrentes da mesma sejam suscitadas em momento posterior.
- 6.4. O Professor Paulo Veríssimo solicitou a redacção de um *statement* que assegure que as propostas não implicam encargos nem alterações às regras de serviço docente da escola.
- 6.5. A Professora Margarida Godinho comprometeu-se a salvaguardar que das duas propostas apresentadas não decorrerão encargos adicionais para a FCUL.
- 6.6. O Professor Luís Correia sugeriu que, no anexo à proposta do CLEA, onde se prevê uma comissão de acompanhamento a cada estudante se retire a expressão "*sempre que possível*".



FACULDADE DE CIÊNCIAS UNIVERSIDADE DE LISBOA

Colocadas à votação, a proposta de Protocolo de Cooperação entre as Universidades de Coimbra, Lisboa, Évora e Algarve (CLEA) e a proposta designada International Doctorate Network in Particle Physics, Astrophysics and Cosmology (IDPASC) foram aprovadas por unanimidade.

A reunião terminou às treze horas

O Presidente

1. 2. 9. 9